

Brasil na Cooperação Ibero-americana¹

Brasil é um dos **principais impulsores** da Cooperação Ibero-americana na região. Seu compromisso com os Programas e Iniciativas fica refletido em sua participação institucional, estando presente em dezessete deles sobre um total de vinte e três, sendo sua participação das mais altas junto com a Argentina, Espanha e México. Na atualidade forma parte de:

- * **Espaço Ibero-americano de Coesão Social:** Programa de Acesso à Justiça, Programa de Idosos, Programa Bancos de Leite Humano, Programa Plano Ibero-americano de Alfabetização e Aprendizagem ao Longo da Vida 2015-2021 (Pialv) (4)
- * **Espaço Ibero-americano do Conhecimento:** Programa de Ciência e Tecnologia (Cyted), Programa de Propriedade Industrial (IBEPI) (2).
- * **Espaço Cultural Ibero-americano:** Programa Adai/Iberarquivos, Programa Iberbibliotecas, Programa Ibercultura Viva, Programa Iberescena, Programa Ibermedia, Programa Ibermuseus, Programa Ibermúsicas, Programa Iberorquestras Juvenis, Programa Iber-Rotas, Programa RADI (10).
- * **Programas Transversais:** Programa Ibero-americano para o Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (Pifcss) (1)

Brasil é sede das Unidades Técnicas dos Programas de Bancos de Leite Humano e Ibermuseus (2).

Os/as beneficiários/as brasileiros/as da Cooperação Ibero-americana

Graças ao **Programa Ibero-americano de Fortalecimento da Cooperação Sul-Sul (Pifcss)** o pessoal técnico da Agência Brasileira de Cooperação (ABC) foi capacitado em temas como i) a valorização da cooperação Sul-Sul; ii) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e Cooperação Sul-Sul; iii) Cooperação Descentralizada Sul-Sul; e, iv) Sistema Integrado de Dados de Ibero-América sobre Cooperação Sul-Sul e Triangular (Sidicss).

Segundo o **Relatório da Cooperação Sul-Sul na Ibero-América 2017**², ao longo do ano 2015, Brasil foi o terceiro oferente de Cooperação Sul-Sul na região, tendo sido reportada informação sobre 110 projetos.

Participou no intercâmbio de um total de 14 projetos e 4 ações de Cooperação Horizontal Sul-Sul Bilateral no rol de sócio recetor, assim como em 110 projetos e 7 ações no rol de sócio oferente. Esta informação é obtida graças à colaboração do pessoal técnico da Agência Brasileira de Cooperação (ABC), e se complementa com os registros aportados pelos demais países ibero-americanos.

¹ Os dados são extraídos dos Relatórios anuais que reportam à SEGIB as Unidades Técnicas dos Programas, Iniciativas e Projetos Adscritos (PIPA) da Cooperação Ibero-americana.

² Link ao Relatório de Cooperação Sul-Sul 2017: <http://www.Relatoriosursur.org/>

“O Brasil mostrou um perfil de transferência de capacidades preeminentemente social: um pouco mais de 50% de seus projetos se distribuiu entre o apoio à Saúde (29,1%), o Abastecimento e saneamento de água (10,9%), os outros serviços e políticas sociais (7,3%) e a Educação (3,6%). Desde este âmbito de atuação, destacaram os projetos sobre vigilância sanitária, regulação de medicamentos e fármacos, nutrição e luta contra a mortalidade infantil (Bancos de Leite Humano, junto a distintas iniciativas para promover a educação alimentária nas escolas); administração de recursos hídricos; promoção da habitação social; e políticas de desenvolvimento e inclusão; por nomear alguns. Um caráter distinto mostrou outra parte importante dos projetos totais (17,3%), dedicado ao setor Agropecuário e no que o Brasil compartilhou suas reconhecidas fortalezas, principalmente, para a melhora das técnicas de produção de cultivos específicos (batata-doce, batata, soja, cana-de-açúcar e frutas tropicais, entre outros), assim como para o manejo de pragas e de recursos genéticos. Cabe acrescentar que os demais projetos do Brasil mostraram um perfil muito diverso em termos setoriais. Ainda assim, destacar a cooperação nos âmbitos de Governo (7,3% do total), as Comunicações (4,5%), a Energia e o Meio Ambiente (3,8% cada um)”.

Projetos destacados de Cooperação Triangular:

Desenvolvendo o setor produtivo agropecuário através da Cooperação Triangular: o Brasil estabeleceu uma aliança com Estados Unidos para o trabalho com Honduras, onde estiveram em execução três projetos de fortalecimento dos processos produtivos de três setores: o caju, o gergelim e a apicultura. Também realizou atividades com FAO, com quem tem estabelecido um programa regional para a realização de projetos de Cooperação Triangular nos âmbitos da agricultura, a segurança alimentária e o Desenvolvimento Rural (pág. 140).

Brasil
Estados Unidos
Honduras
FAO

Reduzindo os incêndios florestais na Amazônia através da Cooperação Triangular: o Programa Amazônia sem Fogo, uma experiência exitosa entre o Brasil, a Itália, a CAF e a Bolívia: em junho de 2015, se deu por finalizada a primeira fase do Programa. A positiva valoração de seus resultados deu impulso a uma segunda fase, a qual já se encontra em execução. Este projeto envolve os governos de Itália, Brasil e Bolívia, assim como ao Banco de Desenvolvimento de América Latina (CAF) com o objetivo de reduzir os incêndios florestais na região amazônica da Bolívia. Dados proporcionados pela Direção Geral de Recursos Florestais da Bolívia, revelaram que no período compreendido entre os anos 2000 e 2010 tinham sido registrados 220.812 focos de diferentes magnitudes e incidências, confirmava a importância de trabalhar nesta área para reduzir tais cifras de maneira drástica. Esta alta incidência e impacto sobre a Amazônia Boliviana encontra entre uma de suas principais causas os hábitos de “chaqueo” ou queima de pastos. Esta prática

Brasil
Itália
Bolívia
CAF

permite aos camponeses e indígenas habilitar os terrenos para semear, assegurando a sobrevivência de suas famílias, assim como alimentar o gado ou cultivar produtos agrícolas que sejam destinados em grande parte ao mercado de exportação. Este programa tem sua origem em uma experiência prévia de cooperação entre a Itália e o Brasil que posteriormente foi adaptada para sua réplica no país andino. Os antecedentes do programa se remontam ao ano 2007, com a firma do Memorando de Entendimento entre os governos do Brasil e Itália para a realização de atividades de cooperação com terceiros países que dois anos depois se concretou no interesse de replicar o Programa Amazônia sem Fogo em outros países da região da bacia amazônica. Este marco se concretou de maneira mais específica no ano 2010 com a elaboração do programa por parte de uma Comissão Trilateral Itália-Brasil-Bolívia, que culminou com sua aprovação no Memorando de entendimento entre os três governos para a efetiva ativação do Programa, que havia sido concebido considerando as políticas e prioridades do executivo Boliviano em matéria de proteção do meio ambiente, conservação da biodiversidade, exploração dos recursos naturais e alternativas agrícolas ao uso do fogo. Prévio ao período de formalização do memorando trilateral, entre maio de 2011 e abril de 2012, a CAF havia executado a iniciativa “Programa Amazônia sem Fogo – Fase prévia de emergência”, que havia já trabalhado no departamento de Beni (Bolívia) a prevenção e o controle do emprego do fogo. Isto justificou a adesão da CAF como um quarto ator, apoiando financeiramente a Fase I do programa, que deu assim começo em novembro de 2012. Durante os quase três anos de implementação desta primeira Fase, trabalhou-se em 49 municípios e 440 comunidades da área amazônica da Bolívia (pág. 142).

1. Espaço Ibero-americano de Coesão Social

Formação: Como parte do **Programa Ibero-americano de Cooperação sobre a Situação do Idoso na Região**, realizaram-se até a data 7 visitas institucionais para favorecer intercâmbios e assistências técnicas entre países e instituições para conhecer os sistemas de atenção a Idosos do México, Espanha e Argentina. Participaram em total 120 representantes de instituições de Idosos.

O Brasil lidera o **Programa de Bancos de Leite Humano** contando com 220 bancos de leite em funcionamento, nos quais assistiram no último ano a 2.164.640 mulheres. Atualmente 161.112 mulheres foram doadoras, foram coletados 174.022 litros e foram beneficiados 155.167 recém nascidos/as.

No marco do Programa se apoiou o processo de acreditação de 182 Bancos de Leite Humano da Rede Brasileira, com financiamento total do Ministério de Saúde do Brasil, no Programa de

Certificação de Qualidade do Programa Ibero-americano de Bancos de Leite Humano (IberBLH).

Também contou com participação na formação a funcionários/as públicos oferecida pelo **Programa Ibero-americano de Acesso à Justiça** e desenvolveu capacitação a nível nacional através da ENAM para operadores MASC em Justiça Comunitária. Um grupo de profissionais de distintos campos do setor Justiça, abordaram satisfatoriamente temas como a mediação, o procedimento, a investigação e a Justiça comunitária.

Pesquisa: Colaborou, aportando dados, na elaboração das últimas edições do Relatório do Observatório sobre **Idosos**.

2. Espaço Ibero-americano do Conhecimento

Formação: o mestrado sobre Propriedade Industrial contou com participantes brasileiros/as. Também foi realizada uma Oficina sobre Observância da Propriedade Industrial nos países da região.

Intercâmbio de boas práticas:

Dentro das ações prioritárias do **Programa Ibero-americano de Propriedade Industrial - IBEPI**- encontra-se a geração de canais para o Intercâmbio de boas práticas entre Escritórios Nacionais de Propriedade Industrial, assim como o relevamento das atividades desenvolvidas pelas ONAPI's em matéria de observância dos direitos de PI e desenvolvimento de propostas sobre ações conjuntas.

Redes Especializadas: o Brasil participa do **Programa CYTED**, através da convocatória anual para **Redes Temáticas**, em projetos em Temas Estratégicos e Foros CYTED: no caso das Redes Temáticas o financiamento previsto costuma ser ao menos a 14 redes com financiamento de até quatro anos cada uma, priorizando-se temas como a Agro alimentação, Saúde, Promoção do Desenvolvimento Industrial, Desenvolvimento Sustentável, Tics, Ciência e Sociedade e **Energia**.

Redes e projetos que o Brasil coordena atualmente:

- 1. Desenvolvimento Industrial:** Processos De Membranas Como Melhores Técnicas Disponíveis Para Reutilização De Água E De Insumos.
- 2. Desenvolvimento Sustentável:** Cidades Inclusivas Resilientes Eficientes E Sustentáveis
- 3. Ciência e Sociedade:** Musa Ibero-americana: Rede De Museus e Centros de Ciência

3. Espaço Cultural Ibero-americano

Fundos Concursáveis: Iberarquivos. Na última convocatória foram aprovados dois projetos brasileiros; um do Centro de Humanidades da Universidade Federal de Campina Grande sobre a “ Memória da Justiça” e, o segundo deles, sobre a “Preservação e acesso a documentos das Câmaras de Rio Grande de São Pedro e Porto Alegre (1764 a 1889)” do Arquivo Histórico de Porto Alegre Moysés Vellinho.

Em 2016, 3 projetos brasileiros ganharam os Apoios do **Programa Iberbibliotecas:**

1. Projeto Piracaia na Leitura do Instituto Cultura Etc.
2. Projeto Biblioteca=cultura=pontos de leitura da Biblioteca Pública Municipal Rui Barbosa
3. Projeto Rede de Bibliotecas Comunitárias Conexão Leitura da Associação Meninas e Mulheres do Morro

Na convocatória 2017/2018 do **Programa Ibercenas**, concederam-se 2 Apoios a centros ibero-americanos de criação cênica residência; 5 Apoios à Coprodução de Espetáculos ibero-americanos de artes cênicas; e 5 Apoios a festivais e espaços cênicos para a programação de espetáculos.

Através do **Programa Ibermedia**, na convocatória 2017 foram financiados os seguintes projetos brasileiros: 3 projetos de Coprodução (Obreiro; O clube dos anjos; Senhoritas); e 8 projetos de Desenvolvimento (Quando minha vida era a minha vida; Tia Virgínia; Fim da primeira parte; Amici, Cinema Italiano e Cinema Brasileiro (documentário); Caminho Aberto; Casarão; Doce Inferno na Galáxia; Viúvos)

No caso do **Programa Ibermúsicas**, em 2017 foram outorgados os seguintes Apoios segundo o tipo de convocatória:

1. Apoios à mobilidade de músicos: 12 Apoios por um valor de 57.000€ em total.
2. Apoio a festivais e encontros para a mobilidade de músicos: 2 Apoios por um valor de 6.000€ em total.
3. Apoios a compositores para residências artísticas: 2 Apoios por um valor de 9.700€ em total
4. Apoios a instituições para residências artísticas de compositores: 2 Apoios por um valor de 11.000€ em total.
5. 4º Concurso de composição de canção popular: um prêmio outorgado por um valor de 6.000€

Formação: no marco do **Programa Ibermuseus** atualmente está aberta a convocatória de **Bolsas de Capacitação** que busca fortalecer as competências e conhecimentos dos profissionais de museus, além de promover a circulação do conhecimento e facilitar o intercâmbio de conteúdos, experiências, práticas e conceitos. O regulamento e a ficha de solicitação estão disponíveis através da plataforma Convocatórias Ibermuseus.

Administração do Conhecimento: o Brasil é um país muito ativo ao participar em todos os projetos que foram propostos dentro do Programa, liderando também a mesa de sustentabilidade. Também participa no **Observatório Ibero-americano de Museus**, que tem como objetivo reunir, gerar e difundir informação que contribua à formulação de políticas públicas e ao desenho de ações orientadas à melhora da administração e desenvolvimento integral dos museus Ibero-americanos.

4. Instituições Associadas

Ministério de Justiça do Brasil; Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; Ministério da Saúde Fundação Oswaldo Cruz; Escola Nacional de Administração Pública-ENAP; Ministério de Educação; Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP); Instituto Nacional da Propriedade Industrial; Ministério da Justiça; Arquivo Nacional do Brasil; Fundação Biblioteca Nacional; Secretaria da Cultura do Estado do Ceará; Fundação Nacional de Artes- Ministério da Cultura do Brasil; Agência Nacional do Cinema (ANCINE); Secretaria de Audiovisual; Instituto Brasileiro de Museus; Fundação Nacional de Artes; Centro de Música /FUNARTE; Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural; Ministério das Relações Exteriores; Secretaria de Desenvolvimento Territorial.

Atualizado em fevereiro 2018